

EFICIÊNCIA ALIMENTAR E EXIGÊNCIAS DE VACAS DE CORTE DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS E SUAS CRIAS DURANTE O PERÍODO DE PRÉ-DESMAMA

Biberg, F. A. (1); Souza, A. R. D. L. (1); Albertini, T. Z. (2); Torres Júnior, R. A. A. (3). Medeiros, S. R. (3); Amaral, T.B. (3); Euclides Filho, K. (3); Silva, J.M. (3); Lanna, D.P.D. (4); Calegare, L.P.N. (5); Tedeschi, L.O. (6); Fox, D.G. (6); Morais, G.M. (7); Silva, E.V.C. (7). (1) Zootecnista, Bolsista de Apoio Técnico, fabiobiberg@yahoo.com.br. (2) Mestrando da Universidade de São Paulo, ESALQ. (3) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (4) Professor da Universidade de São Paulo, ESALQ. (5) Doutoranda da Universidade de São Paulo, ESALQ. (6) Pesquisador e professor da Universidade de Cornell. (7) Professora de Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A pecuária de corte brasileira ocupa 225 milhões de hectares (IBGE, 2004) e engloba 170 milhões de cabeças das quais cerca de 35% são vacas de corte (Anualpec, 2005). A determinação das exigências nutricionais e eficiências de produção, gerado sob nossas condições, no que se refere ao rebanho de cria, significa oferecer à sociedade tecnologia de produção distintas daquelas presentes em países de clima temperado. No presente trabalho, atualmente em condução, pretende-se determinar as exigências de energia e a eficiência de sua utilização em vacas adultas lactantes e não gestantes de diferentes cruzamentos de raças de corte. A contribuição será significativa para o desenvolvimento da produção de carne bovina no país. Será um dos poucos trabalhos desenvolvidos em condições tropicais a verificar dados de exigências nutricionais em vacas de corte assim como do par vaca-bezerro. Serão utilizados 20 pares de vaca-bezerro de três grupos genéticos distintos. Utilizar-se-ão vacas Nelore, ½ Caracu - ½ Nelore e ½ Angus - ½ Nelore, sendo as duas primeiras acasaladas com touro Angus e a última com touro Canchim. Os animais serão mantidos em baias individuais, onde um sistema de cochos permitirá separar o consumo da mãe e do bezerro. A dieta será composta, em base seca, por 67% de silagem de sorgo e 33% de concentrado, com 2,04 Mcal EM kg⁻¹ MS. A quantidade de alimento fornecida será ajustada a cada 14 dias para que o peso vivo e o escore de condição corporal das vacas se mantenham inalterados. Devido à importância de se conhecer a exigência, eficiência alimentar de matrizes de corte e as relações entre o par vaca-bezerro, este projeto promoverá, ao final de sua execução, informações relevantes ao sistema de produção de gado de corte. (Projeto financiado pela Embrapa e FAPESP).